DOCUMENTAÇÃO PEDAGÓGICA: O QUE DIZEM AS NARRATIVAS DE PROFESSORAS NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL?

Vanessa Mendes Reis[1]
Tacyana Karla Gomes Ramos[2]
Julianna Britto Oliveira Santos[3]

O presente texto é um recorte de uma pesquisa de Mestrado em andamento que investiga os sentidos e práticas de professoras sobre as ações de documentação pedagógica que realizam numa unidade escolar de Educação Infantil. A documentação pedagógica é aqui reconhecida como um recurso pedagógico promotor da construção de uma memória educativa capaz de narrar o vivido (OSTETTO, 2017), modo de evidenciar os percursos de como as crianças exploram o mundo e se apropriam de significações (SIMIANO, 2017), instrumento da docência gerador de práticas reflexivas (DAHLBERG, MOSS, PENCE, 2003) e que impulsionam a qualidade e construção de diálogos entre educadores, crianças e suas famílias (NAVA, MARQUES, SILVA, 2023). Nessa trilha de proposições, as contribuições teóricas italianas vistas em Edwards, Gandini, e Forman (2016) ampliam nosso argumento ao defender a ideia de que a documentação pedagógica permite a observação atenta, alerta e aberta à compreensão dos interesses das crianças e que pode ser registrada por diferentes meios pelo/a professor/a. No Brasil, observa-se progressivos estudos sob o termo de busca "documentação pedagógica na Educação Infantil", em pesquisa realizada Catálogo de Teses e Dissertações/CAPES, empreendida por leitura flutuante de títulos, resumos e palavras-chaves que imprimi elementos no destaque sobre documentação pedagógica. Apresentaram-se pesquisas diversas sobre dos conceitos e práticas de registro, de dispositivos registros, da formação docente para utilização das documentações pedagógicas e, entre estas as que apresentam o processo de reconhecimento e utilização nos cotidianos da educação infantil através de narrativas constituídas. Assim, a documentação pedagógica apresentar-se como dispositivos de escutas dos cotidianos, das crianças, dos docentes e de suas famílias (OSTETTO, 2017). Documentar as observações é um ato interpretativo para compreender as infâncias, seu protagonismo e no processo de construção de desenvolvimento e aprendizagens que vai subsidiar o planejamento, o acompanhamento e as ressignificação necessárias a partir das necessidades e possibilidades, da participação e

[1] Mestranda do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal de Sergipe – UFS. vanessa.evily@outlook.com
[2] Professora Doutora do programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal de Sergipe – UFS. tacyanaramos@gmail.com
[3] Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal de Sergipe – UFS. juliannabritto190@gmail.com

reinvenção das crianças de suas trajetórias de aprendizagens significativas. Portanto, a documentação pedagógica não é apenas uma coleção de documentos ou um relatório final de avaliação das crianças, mas um processo dialógico que articula diferentes elementos. É processo que possibilita criar memórias e comunicar o vivido. Proença (2022) propõe uma reflexão poética possibilitando uma reflexão sobre a documentação Pedagógica no processo formativo do docente, no contexto escolar, atento para a investigação e práticas pedagógicas potencializando as vivências e aprendizagem das crianças. Oliveira-Formosinho e Pascal (2019) afirma a importância da construção de práticas de avaliação condizente com as especificidades da educação infantil, demarcando como espaço de escuta sensível das crianças, compartilhamento com a família e a reflexão dos conceitos e práticas dos docentes de modo contextual e significativo no âmbito da educação Infantil, com relevância para a formação docente, promovendo a intencionalidade pedagógica qualificada nos contextos educativos. Nestes termos, o presente trabalho possui como objetivo central compreender os modos de utilização da documentação pedagógica em narrativas docentes sobre seus saberes e práticas no contexto da Educação Infantil. Para alcançar tais objetivos, buscamos criar espaços para escuta das narrativas com a finalidade de alçar sentidos da documentação pedagógica, articulando fundamentos e princípios das abordagens (auto)biográficas, por meio de um dispositivo para geração de dados denominado metodologicamente de *entrevista narrativa* (BERTAUX, 2010). Participaram das entrevistas cinco professoras da Rede Municipal de Quijingue-BA, integrantes de uma escola pública de Educação Infantil, com quem nos encontramos individualmente para ouvi-las em suas narrativas de histórias de atuação profissional. Iniciamos o diálogo com um convite amplo para a participante pudesse narrar sobre a documentação pedagógica, em seguida foram apresentadas questões semiestruturadas. As entrevistas foram gravadas em áudio e posteriormente transcritas e construída o corpus de análise, realizado a leitura flutuante com demarcação dos sentidos que foram organizados em categorias *a priori* de análise por temáticas e inferências referenciada na análise do conteúdo referenciada em Bardin (2016). Na escolha do corpus de análise baseou-se na diversidade de falas sobre os sentidos da documentação pedagógica de forma qualitativa das narrativas, observando-se a constituição de três categorias *a priori*, baseadas no objetivo deste trabalho e das questões semiestruturadas propositivas nas entrevistas realizadas, tendo emergido uma categoria no contexto da pesquisa. Como categorias elencadas diante das questões norteadoras foram organizadas as análises das respostas das docentes a) Qual a importância da documentação pedagógica? b) Qual função da documentação pedagógica? c) Quais os dispositivos utilizados de registro da documentação pedagógica? Na

categoria 01, todas as docentes relataram conhecimento da documentação pedagógica como registros de experiências, vivências e atividades como mecanismo de registrar o que foi planejado vivido e observado em aprendizagens como avaliação das crianças através do acompanhamento da participação/realização das atividades propostas pelos docentes. A professora 05 conclui "*da documentação pedagógica é que avaliamos o progresso do aluno, o que ele aprendeu e o que precisa aprender na etapa".* Na segunda categoria, discutindo a função da documentação pedagógica observa-se que das respostas defendem a documentação pedagógica como indicadores de; reflexão e organização da prática docente, apontamentos para apresentação as famílias das ações dos cotidianos e do desenvolvimento e aprendizagens das crianças, e como forma de acompanhamento das crianças, como afirma a respondente 02 registra como *"importante, necessária que acessória as professoras a observar e ouvir as crianças".* Na terceira categoria, os professores expressam atitude diária de registro através de fotos, vídeos, diários de bordo e realização e guarda de atividades, para construção de portifólios. Nos relatos, mesmo diante das formas de registros apresentados há fragilidades nos conceitos e preparação destes dispositivos na documentação pedagógica para "*compartilhar as informações, através do olhar atento aos detalhes que envolvam a aprendizagem*", (Respondente 03). Neste momento também registraram o trabalho de registro e documentação pedagógica como algo que precisa de tempo, atenção, empreende esforço e solicita a organização não somente do professor, como também da escola para manutenção dos registros realizados. Na categoria 04, emergida a posteriori, observou nas falas docentes a perspectiva formativa observada nos relatos dos docentes. Nesta categoria o processo de aproximação dos conceitos de criança, de estudo sobre o desenvolvimento das crianças em cada faixa etária, de troca com os demais professores, bem como a organização dos tempos/espaços da escola formam evidenciados. Segundo a respondente 04 *"a gente está sempre tocando experiência, falando dos registros, das documentações que a gente fez, aquilo que deu certo, aquilo que não deu".* As histórias de atuação docente, reveladas pelas entrevistas narrativas, apresentam profícuas reflexões sobre as dimensões teóricas e práticas da documentação pedagógica. Nos enunciados, observamos que as docentes reduzem a documentação pedagógica aos registros realizados focado na prática docente, com perspectiva de prestar contas a comunidade do cotidiano planejado e esperado do desenvolvimento e nas aprendizagens das crianças atendidas. Compreende-se que é de suma importância e relevância no campo educacional brasileiro, a documentação pedagógica como desenvolvimento do protagonismo das crianças nos contextos da Educação Infantil, bem como das diferentes e diversas formas de expressão das linguagens

presentes em seu processo constitutivo de “sujeitos em desenvolvimento”. Através das narrativas sobre a documentação pedagógica em seus contextos, as professoras relataram a importância do processo formativo, no âmbito pessoal e profissional, para compreensão das especificidades da educação infantil e com este o compromisso com o desenvolvimento e aprendizagem de modo integral das crianças através do acompanhamento qualitativo e intencional das pratica pedagógicas cotidianas. As narrativas tecidas nas falas das professoras constituem elementos de memórias formativas do processo e trajetória de planejamento, realização, acompanhamento e reflexão da documentação pedagógica como indicadores de qualidade da educação infantil.

Palavras-Chave: Documentação pedagógica. Educação Infantil. Narrativas docentes.

Referências

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Traduzido por Luís Antero Reto, Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2016.

DAHLBERG, Gunilla; MOSS, Peter; PENCE, Alan. **Qualidade na educação da primeira infância**: perspectivas pós-modernas. Porto Alegre/RS. Artmed. 2003.

EDWARDS, C.; GANDINI, L.; FORMAN, G. (Org.). **As cem linguagens da criança**: a experiência de Reggio Emilia em transformação. Porto Alegre: Penso, 2016.

NAVA, Larissa Maia de Sousa; MARQUES, Yara Ferreira Lopes; SILVA, Maria Geanne Moreira da. **Poíesis Pedagógica**, Catalão -GO, v. 21, e-74633, 2023.

OSTETTO, Luciana Esmeralda. (Org.). **Registros na Educação Infantil**: pesquisa prática pedagógica. Campinas -SP: Papirus, 2017.

PINAZZA, Mônica Appezzato, FOCHI, Paulo Sérgio. Documentação Pedagógica: observar, registrar e (re)criar significados. **Revista Linhas**. Florianópolis, v. 19, n. 40, p. 184-199, maio/ago. 2018.

PROENÇA, Maria Alice. O **registro e a documentação pedagógica**: entre o real e o ideal... o possível! /. Maria Alice **Proença**. – 1. ed. – São Paulo: Panda Educação, 2022.

SIMIANO, L. P.. A documentação pedagógica como narrativa peculiar na creche. **Pro-Posições**, v. 29, n. 3, p. 164–186, set. 2018.

.